FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 288 março-abril 2024 ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)

© 123RF

DEUS NÃO QUER SÚBDITOS, MAS FILHOS

A Quaresma é o tempo de passagem da escravidão do pecado para a graça da ressurreição. Na sua mensagem para a Quaresma deste ano, intitulada *Através do deserto, Deus guia-nos para a liberdade*, o Papa Francisco desafia a viver este tempo com a consciência de que «Deus educa o seu povo, para que saia das suas escravidões e experimente a passagem da morte para a vida».

O Papa Francisco na mensagem para a Quaresma recorda que «o êxodo da escravidão para a liberdade não é um caminho abstrato» e que «ainda hoje o grito de tantos irmãos e irmãs oprimidos chega ao Céu. Perguntemo-nos: chega também a nós? Mexe connosco? Comove-nos?». O caminho quaresmal, medita o papa, «será concreto se, ouvindo-os de novo, confessarmos que ainda hoje estamos sob o domínio do Faraó».

Mas Francisco contrapõe com uma certeza: «Deus não se cansou de nós. Acolhamos a Quaresma como o tempo forte em que a sua Palavra nos é novamente dirigida. É um tempo de conversão, um tempo de liberdade. E o papa apela para termos atitudes de libertação: «Oração, esmola e jejum, um único movimento de abertura, de esvaziamento.» E «que a Quaresma seja também um tempo de decisões comunitárias [...]: convido toda a comunidade cristã a oferecer aos fiéis momentos para repensarem os estilos de vida». Por fim, a recomendação de sorrir: «Veja-se a alegria nos rostos, sinta-se o perfume da liberdade», porque «não estamos numa agonia, mas num parto; não estamos no fim, mas no início de um grande espetáculo».

Celebremos a novidade libertadora da Páscoa: vivamos ressuscitados!

P.e Joaquim Silva

ACABAR COM A POLUIÇÃO PLÁSTICA

A 22 de abril celebramos o Dia Internacional da Mãe Terra. A temática deste ano é um convite a acabar com os plásticos em prol da saúde humana e planetária.

Desde 1970 que o Dia da Terra é assinalado mundialmente a 22 de abril como um dia de alerta para a importância de preservar os recursos naturais, o ambiente e a sustentabilidade da Terra. Este ano, a reflexão centra-se no inabalável compromisso de reduzir e, finalmente, acabar com os plásticos.

A poluição plástica

Os plásticos fazem parte do nosso dia a dia e estão em todas as partes. O mundo produz 400 milhões de toneladas de plásticos por ano. Na Europa, cada cidadão é responsável por 35 quilos de resíduos de embalagens de plástico por ano.

A poluição plástica é, efetivamente, um problema mundial e exige uma solução global. São necessárias «mudanças de mercado e políticas públicas para impulsionar decisões governamentais e ação empresarial», como refere o relatório *Fechar a torneira: como o mundo pode acabar com a poluição plástica e criar uma economia circular*, divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente no ano passado. O documento apresenta «um roteiro para reduzir drasticamente esses riscos através da adoção de uma abordagem circular que mantém os plásticos fora dos ecossistemas e dos nossos corpos e dentro da economia».

© 123RF

O organismo da ONU afirma que se pode reduzir a poluição plástica em 80 % em todo o mundo até 2040. Para isso, é preciso fazer uma mudança no mercado, eliminando os plásticos problemáticos e desnecessários e apostando na reutilização e reciclagem.

Compromisso cristão

O Papa Francisco tem convidado os cristãos a proteger e cuidar da Casa Comum com responsabilidade. No Dia Mundial do Meio Ambiente do ano passado, referiu que no Vaticano «o plástico é proibido» e que a contaminação causada por este material é uma ameaça à vida.

Cada um de nós pode, na mesma linha, assumir algumas atitudes que permitam diminuir a produção de plásticos. Além de reciclar, podemos deixar de usar plásticos de uso único, tais como as palhinhas das bebidas, os copos, pratos ou os talheres de plástico. Estes plásticos correspondem a metade do plástico que utilizamos por ano e têm uma vida útil média de 12 a 15 minutos, mas podem demorar até 500 anos para desaparecer, segundo a empresa Life Out Of Plastic.

O PADRE MANUEL PINHEIRO
É UM DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS QUE
PARTILHA A VIDA E TESTEMUNHA
O EVANGELHO NA ÁFRICA.

CAMINHAMOS JUNTOS DOS
MAIS POBRES E ABANDONADOS
DO SUL DO MUNDO...
SAIBA MAIS EM WWW.COMBONIANOS.PT

IRS APOIE A NOSSA MISSÃO E PROJECTOS!

ASSINALE COM UM X O QUADRO 11, CAMPO 1101 DO MODELO 3 DA SUA DECLARAÇÃO DE IRS E ESCREVA O NIF DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

500 139 989

DANIEL COMBONI E O IDEAL DA REGENERAÇÃO

São Daniel Comboni delineou a sua missão pessoal, a dos seus Institutos masculino e feminino e a de toda a Igreja com o «Plano para a Regeneração da África». Regeneração para ele era «nascer de novo» como está na Bíblia.

Na Bíblia, a palavra «regeneração» tem que ver com receção da vida nova trazida por Jesus Cristo e que é registada nos Evangelhos com a expressão «nascer de novo». Disse Jesus: «Quem não nascer do Alto não pode ver o Reino de Deus» (João 3, 3).

O novo nascimento é espiritual, pois refere-se à relação com Deus. São Paulo diz que, por meio do Espírito Santo, Deus concede aos seus filhos que nascem de novo a experiência de O tratarem por papá: «Vós não recebestes um Espírito que vos escravize e volte a encher-vos de medo; mas recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos. É por Ele que clamamos: Abbá, ó Pai!» (Carta aos Romanos 8, 15).

O mesmo é expresso na Carta aos Gálatas, acrescentando que Deus Se dá aos filhos como herança: «Quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu Filho, a fim de recebermos a adoção de filhos. Deste modo, já não és escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro, por graça de Deus» (Gálatas 4, 5)

A regeneração é um progresso

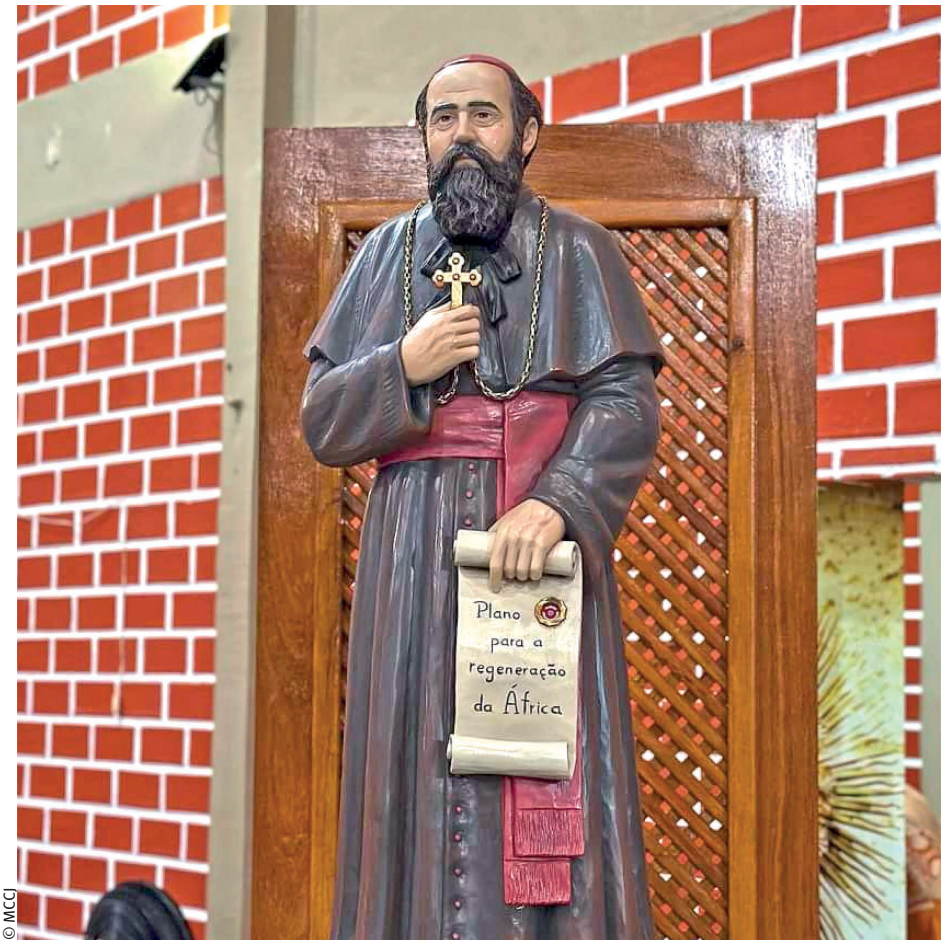
Com o nascimento físico, uma nova pessoa entra no mundo. Com o nascimento espiritual, o mundo experimenta novos modos de viver: a pessoa começa a ver, ouvir e a procurar as coisas divinas; por outras palavras, a pessoa começa a viver uma vida de santidade, no amor, na fraternidade, na procura constante da glória de Deus e do bem do próximo.

São Daniel Comboni percebeu o amor infinito que Deus nutre pelos africanos e isso levou-o a ter atitudes fraternas para com eles.

A regeneração de Comboni

São Daniel Comboni imitou Deus, praticando o amor aos irmãos, particularmente aos mais frágeis e sofredores. E o amor que Comboni nutria pelos africanos fez com que escrevesse o *Plano para a Regeneração da África* e pedisse à Igreja que fosse realmente universal, que não deixasse nenhum dos filhos de Deus de fora. Pediu que na Europa se preparassem vocacionados homens e mulheres para as missões africanas; que todos os organismos já presentes em África cooperassem no continente; e pediu a criação de estruturas formativas para meninos e meninas africanos, em lugares estratégicos ao redor de toda a África.

No seu plano determinou que os africanos seriam formados como catequistas, mestres e artesãos — virtuosos e hábeis agricultores, médicos, carpinteiros, alfaiates, pedreiros, sapateiros, etc., etc.; que na catequese haveria promoção das vocações africanas para a vida consagrada e o clero; e que seriam criadas universidades teológicas e científicas para formar cidadãos africanos hábeis para governar e moldar África segundo a Palavra de Deus.



© MCCJ

«SOU MISSIONÁRIA SECULAR COMBONIANA»

Testemunho da Paula Clara Macedo Ferreira Carvalho, missionária secular comboniana, que trabalhou na Colômbia e Costa Rica.

A família comboniana é constituída por quatro ramos, um dos quais as Missionárias Seculares Combonianas. São mulheres consagradas segundo o ideal de São Daniel Comboni, que vivem nas próprias famílias ou em pequenas comunidades. Todas estão envolvidas na animação missionária do Povo de Deus. Algumas estão a trabalhar em território de missão. Uma dela, a Paula Clara Macedo Ferreira Carvalho, que neste momento se encontra em Portugal, mas que já trabalhou na Colômbia e na Costa Rica, dá testemunho da sua vocação à *Família Comboniana*.

«O pedido de Jesus "Vem e segue-Me" senti-o dirigido também a mim e, por isso, hoje sou missionária secular comboniana.

Frequentei desde adolescente as convivências que organizavam as Missionárias Seculares Combonianas. Sempre me cativou a alegria e boa disposição com que as missionárias nos falavam e participavam nos nossos jogos. Elas exalavam vida e entusiasmo. Depois de ir conhecendo melhor a figura de São Daniel Comboni, atraiu-me a sua personalidade e o seu empenho em dar a conhecer Jesus Cristo aos africanos e em combater a escravatura. Comboni dizia que ele e os seus missionários tinham de estar ao serviço dos mais pobres e abandonados. Ele sempre labutou para que todo homem e mulher fossem tratados com a dignidade de filhos de Deus. Como a mim sempre me perturbou o sofrimento dos outros e desejei continuamente fazer algo para os ajudar, senti que ser missionária comboniana e viver inserida no meio do mundo me realizava e me dava a oportunidade de levar aos outros a alegria e o amor de Deus, de ser "luz" no meio do mundo.

Paula Carvalho é missionária secular comboniana. Inspirada em São Daniel Comboni, leva aos outros entre os quais vive a alegria e o amor de Deus

Ser consagrada secular não é uma realidade muito fácil de explicar, mas vou tentar ser o mais clara possível. Vou servir-me do ícone bíblico do Evangelho de Mateus: «O Reino dos Céus pode-se comparar ao fermento, que uma mulher amassou com três medidas de farinha para que toda a massa fique fermentada» (Mt 13, 33). A massa representa o mundo inteiro, a Humanidade e a Criação. A consagrada secular é o fermento que tem a força de transformar o mundo.

O fermento mistura-se na massa. A consagrada secular está no mundo para partilhar com todos os homens e mulheres as alegrias, os problemas, os esforços, os sucessos, os sofrimentos e assume toda a realidade na qual a humanidade está imersa. O apostolado secular é ser testemunha de Jesus Cristo no lugar onde se encontram os seus irmãos. É aí que nós despertamos aqueles com quem vivemos para a realidade da presença de Deus entre eles. O campo próprio da atividade evangelizadora dos leigos consagrados é o mundo vasto e complicado da política, da realidade social, da economia, da cultura, das ciências, das artes, da comunicação social, das fábricas, da educação, etc.»

VINTE MISSIONÁRIOS CATÓLICOS MORTOS EM 2023

Um bispo, oito padres, dois religiosos, um seminarista, um noviço e sete leigos: vinte missionários católicos foram assassinados em 2023, mais dois do que em 2022, e sobretudo em África. A Fides – agência missionária de notícias do Vaticano – recorda os números, mas sobretudo os nomes e as vidas daqueles que morreram enquanto «estavam empenhados na evangelização, na caridade e na promoção humana».

O balanço refere-se a «todos os batizados envolvidos na vida da Igreja que morreram de forma violenta, mesmo quando isso não ocorreu expressamente 'por ódio à fé'», esclarece o órgão de comunicação das Pontifícias Obras Missionárias. Eram «mulheres e homens de fé que poderiam ter evitado a morte mudando-se para lugares mais seguros ou desistindo dos seus compromissos cristãos. Mas escolheram de forma diferente, conscientes do risco que corriam diariamente».

Foi em África que ocorreram quase metade dos assassínios (nove do total de vinte).

De acordo com a agência Fides, cerca de 604 agentes pastorais foram mortos na década de 1990 e 2000 e 544 entre os anos 2001 e 2022.

APOIE A MISSÃO ATRAVÉS DA CONSIGNAÇÃO DO IRS

© MCCJ

A consignação do IRS aos Missionários Combonianos ajuda a evangelizar, mudar vidas e tornar o mundo mais fraterno, justo e solidário.

Entre 1 de abril e 30 de junho, quando for entregar o seu IRS, escolha colaborar com os Missionários Combonianos e a sua missão evangelizadora.

Sem custos para si, faça a consignação de IRS aos Missionários Combonianos (NIF **500139989**), que testemunham o Evangelho em 40 países dos quatro continentes.

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA: 27 DE JULHO

A Peregrinação Anual da Família Comboniana a Fátima está marcada para o dia 27 de julho. O programa da nossa peregrinação inclui a oração do Rosário na Capelinha, a celebração da Eucaristia às 11h00 horas na basílica da Santíssima Trindade, presidida por Dom Nuno Almeida, bispo de Bragança, e a tarde de convívio no Centro Pastoral Paulo VI.

A quem for em grupo ou por meios próprios solicitamos que nos informem, para assim prepararmos a impressão e entrega dos guiões da peregrinação.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Tel.: 213 955 286
E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:
E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:
Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9

PADRE JOSÉ JÚLIO NAS TERRAS DE VIRIATO

É com imenso gosto e muita alegria que, através do jornal *Família Comboniana*, saúdo os amigos, colaboradores e benfeitores das missões, ligados especialmente ao Seminário das Missões de Viseu, mas também ao de Coimbra e ao Centro de Animação de Calvão.

Sou o padre José Júlio Martins Marques, antigo labutador da formação dos seminaristas aqui em Viseu, desde 1978, quando era um "padrito" e os pais dos seminaristas me confundiam com um dos filhos deles. Grande parte da minha vida, porém, passei-a em Moçambique, a partir de 1984.

Tive a feliz oportunidade de servir as dioceses de Tete, Maputo (antiga Lourenço Marques) e Nampula. Em Tete, dediquei-me sobretudo a apoiar o povo carente de tudo, no tempo em que o Governo comunista-leninista não permitia qualquer ação religiosa e uma seca prolongada tinha atingido aquela região. Em Maputo, já se conseguia fazer uma evangelização mais livre e mais atenta aos valores religiosos, sem descurar os aspetos sociais e culturais. Em Nampula, estive essencialmente ligado à formação dos seminaristas diocesanos e dos candidatos a missionários combonianos, tentando pôr em prática o sonho de São Daniel Comboni: «Salvar a África com a África!»

© Fotos: MCCJ

Padre Júlio Martins, natural de Tondela, regressou de Moçambique e encontra-se em Viseu para tratamentos médicos

Há dois meses, tive de regressar a Viseu por causa de complicações de saúde. Estando mais livre de muitos afazeres, tenho mais tempo para rezar, e vós estais sempre presente. Peço ao bom Deus que vos deite a mão em todas as vossas necessidades e padecimentos. Rezai também por mim para que possa voltar a Moçambique ou a ser útil no trabalho missionário em qualquer outro lugar.

Com um forte abraço, desejo-vos uma Páscoa Feliz.

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA: 27 DE JULHO DE 2024

A Peregrinação Anual da Família Comboniana a Fátima está marcada para o dia 27 de julho. Uma vez mais, vamos organizar um autocarro para quem quiser participar. Para se inscreverem, podem telefonar para o Seminário (ver os nossos contactos nesta página). O contributo por pessoa é de 15 euros.

No dia 27 de julho, a partida do Seminário será às 7h00 e o regresso será pelas 19h00.

Encorajamos a que também organizem um autocarro na vossa terra ou na vossa zona e assim nos encontraremos todos aos pés de Maria para juntos invocarmos as bênçãos de que necessitamos.

O programa da nossa peregrinação inclui a oração do Rosário na Capelinha, a celebração da Eucaristia às 11h00 horas na basílica da Santíssima Trindade, presidida por Dom Nuno Almeida, bispo de Bragança, e a tarde de convívio no Centro Pastoral Paulo VI.

A quem for em grupo ou por meios próprios solicitamos que nos informem, para assim prepararmos a entrega dos guiões da peregrinação.

RETIRO DE QUARESMA EM VISEU

O Papa Francisco lembrou na sua mensagem para a Quaresma que ela «é o tempo de graça em que o deserto volta a ser — como anuncia o profeta Oseias — o lugar do primeiro amor». Foi com este espírito de experiência de deserto que nos dias 17 e 18 de fevereiro realizámos o retiro quaresmal em Viseu, com vinte participantes.
O padre Manuel Pinheiro orientou-nos neste de encontro com Deus e com os irmãos e irmãs que partilham a mesma fé e carinho para com os missionários, além de ser um encontro consigo mesmos. Com momentos de oração, silêncio, celebração e convívio (o tempo soalheiro também ajudou!) foi para todos um momento de graça na caminhada quaresmal iniciada na Quarta-Feira de Cinzas.
A boa experiência deste retiro é um convite e um desafio para todos os nossos amigos, benfeitores e colaboradores: aproveitar estas oportunidades para renovar a fé e o entusiasmo pela Igreja missionária.

Vinte colaboradores dos Missionários Combonianos usufruíram do retiro de Quaresma orientado pelo padre Manuel Pinheiro

CORREIO DOS AMIGOS

Amigos Missionários Combonianos, muito obrigada pelas felicitações pelo meu aniversário natalício. Foi com muito agrado que li a mensagem de São Gregório de Nazianzo. Realmente, cada idade tem a sua sabedoria que se refletirá na vida e, se nós a aproveitarmos para fazer o bem, será um grande dom de Deus. Peço muitas vezes a Deus a sabedoria, a firmeza e a confiança para viver segundo a Sua vontade quer a nível pessoal quer na relação com os meus irmãos em Cristo. Muito obrigada pelas vossas orações.
Enviei, por transferência bancária, a minha contribuição anual para uma Bolsa de Estudo. Que o Senhor conceda a todos as suas bênçãos.
Com muita estima,

Maria Judite (Coimbra)

Queridos amigos missionários: Quero agradecer os postais que me mandam, assim como a *Família Comboniana*, que muito me faz feliz. Aproveito para enviar o dinheiro dos calendários e almanaques, também das inscrições da Obra do Redentor.

Fico feliz por serem tão bons discípulos de Jesus a levarem a Boa Nova a todos os povos, principalmente em África. Que São Daniel Comboni vos encoraje e dê forças para continuarem tão bela missão.

Que Deus ajude todos os missionários. Rezo por vós.

Rosa Martins (Viseu)

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301
3504-521 VISEU
Tel.: 232 422 834
E-mail: viseu@combonianos.pt
IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6

CAFEZINHO E ESPIRITUALIDADE MISSIONÁRIA

Realizou-se no passado dia 21 de janeiro o primeiro encontro de espiritualidade missionária na casa comboniana da Maia. Foram 37 as pessoas que responderam ao nosso convite. Foi uma tarde bem passada de leitura, aprofundamento e partilha sobre os desafios que o Papa Francisco lançou à Igreja em Portugal por ocasião da sua visita no verão passado para a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa.

Os encontros de espiritualidade missionária vão realizar-se no último domingo de cada mês, das 15h30 às 17h30. Os próximos são, portanto, a **24 de março**, **28 de abril** e **26 de maio**. Estão todos convidados! Contamos convosco!

A formação no campo da espiritualidade missionária segue a intuição do Papa Francisco, que sonha com uma Igreja em saída. Assinala o papa na sua primeira exortação apostólica: «Saiamos, saiamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! [...] Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. [...] Se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos encerrarmos nas estruturas que nos dão uma falsa protecção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repete-nos sem cessar: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mc 6, 37)» (*Evangelii gaudium*, 49).

© MCCJ

Primeiro encontro de espiritualidade missionária na Maia, que tem como nome Cafezinho Missionário
Em baixo, o cartaz que anuncia os próximos encontros

CORRESPONDÊNCIA DOS AMIGOS

Votos de bem-estar para todos. Agradeço o calendário e o almanaque que me enviaram. Junto envio o comprovativo da transferência que efetuei para ajudar os vossos projetos. Bem hajam por tudo o que fazem pelos outros. Que Deus ilumine os vossos caminhos.

(M. S.)

Queridos missionários, quero agradecer os postais que me mandam, assim como a *Família Comboniana*, que muito me faz feliz. Aproveito para enviar o dinheiro dos calendários e almanaques, também para intenções de missa pelos meus familiares, e vai mais algum para uma lembrança. Muito grata, despeço-me com carinho, e que Jesus nos ajude a todos!

(P. M)

Queridos amigos, como vão? Aqui estou, com a graça de Deus, a dar notícias e agradecer por toda a informação que me têm enviado. Bem hajam! Fico feliz por serem tão bons discípulos de Jesus a levarem a Boa Nova a todos os povos, principalmente em África. Que São Daniel Comboni vos encoraje e dê forças para continuarem tão bela missão. Envio a importância de todo o material que me confiaram. Gostaria que nas orações mencionassem os meus familiares e amigos que estão connosco e os que já partiram.

(R. T.)

Muitas graças para a vossa entrega, que é divina. Que Deus ajude todos os missionários. Rezo por vós. Envio uma pequena oferta. Vou enviando durante o ano conforme posso.

(V. B.)

Envio um donativo e agradeço o belo postal com lindas palavras. Enquanto puder quero fazer este pequeno donativo. Que Deus vos ajude.

(M. G.)

Venho por este meio renovar a minha inscrição na Obra do Redentor. Anexo a folha com as intenções. E envio comprovativo da transferência bancária.

(P. J. L.)

© 123RF

PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA COMBONIANA A FÁTIMA

A Peregrinação Anual da Família Comboniana a Fátima está marcada para o dia **27 de julho**. O programa inclui a oração do Rosário na Capelinha, a celebração da Eucaristia às 11h00 horas na Basílica da Santíssima Trindade, presidida por Dom Nuno Almeida, bispo de Bragança, e a tarde de convívio no Centro Pastoral Paulo VI.

A quem organizar autocarros, for em grupo ou por meios próprios solicitamos que nos informem, para assim prepararmos a entrega dos guiões da peregrinação.

NAS MÃOS DE DEUS

Recordamos os nossos amigos e benfeitores falecidos recentemente: **Carlos Teixeira**, **Margarida Maria Martins Rocha**, diácono **Jorge Gomes**, diácono **Álvaro Sequeira**, **Adelina Purificação Vaz**, **Clementina Rocha Silva Vicente**, **Maria Celeste Silva Amorim**, **Abílio Ribeiro Silva**, **Marinha Baltazar Triano**, **Carmen Soares Sousa** e **Herculano Martins**.

Agradecemos a Deus a sua vida e o dom que foram para a Igreja e a missão. Oramos para que o Senhor os recompense e lhes conceda a felicidade, a luz e a paz.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA
Tel.: 229 448 317
Fax: 229 413 344
E-mail: mccjmaia@gmail.com
IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1

«SOU MISSIONÁRIA SECULAR COMBONIANA»

Testemunho da Paula Clara Macedo Ferreira Carvalho, missionária secular comboniana, que trabalhou na Colômbia e Costa Rica.

A família comboniana é constituída por quatro ramos, um dos quais as Missionárias Seculares Combonianas. São mulheres consagradas segundo o ideal de São Daniel Comboni, que vivem nas próprias famílias ou em pequenas comunidades. Todas estão envolvidas na animação missionária do Povo de Deus. Algumas estão a trabalhar em território de missão. Na arquidiocese de Braga há sete missionárias seculares combonianas. Uma dela, a Paula Clara Macedo Ferreira Carvalho, que neste momento se encontra em Portugal, mas que já trabalhou na Colômbia e Costa Rica, dá testemunho da sua vocação à *Família Comboniana*.

«O pedido de Jesus "Vem e segue-Me" senti-o dirigido também a mim e, por isso, hoje sou missionária secular comboniana.

Frequentei desde adolescente as convivências que organizavam as Missionárias Seculares Combonianas. Sempre me cativou a alegria e boa disposição com que as missionárias nos falavam e participavam nos nossos jogos. Elas exalavam vida e entusiasmo. Depois de ir conhecendo melhor a figura de São Daniel Comboni, atraiu-me a sua personalidade e o seu empenho em dar a conhecer Jesus Cristo aos africanos e em combater a escravatura. Comboni dizia que ele e os seus missionários tinham de estar ao serviço dos mais pobres e abandonados. Ele sempre labutou para que todo homem e mulher fossem tratados com a dignidade de filhos de Deus. Como a mim sempre me perturbou o sofrimento dos outros e desejei continuamente fazer algo para os ajudar, senti que ser missionária comboniana e viver inserida no meio do mundo me realizava e me dava a oportunidade de levar aos outros a alegria e o amor de Deus, de ser "luz" no meio do mundo.

Paula Carvalho é missionária secular comboniana. Inspirada em São Daniel Comboni, leva aos outros entre os quais vive a alegria e o amor de Deus

Ser consagrada secular não é uma realidade muito fácil de explicar, mas vou tentar ser o mais clara possível. Vou servir-me do ícone bíblico do Evangelho de Mateus: «O Reino dos Céus pode-se comparar ao fermento, que uma mulher amassou com três medidas de farinha para que toda a massa fique fermentada» (Mt 13, 33). A massa representa o mundo inteiro, a Humanidade e a Criação. A consagrada secular é o fermento que tem a força de transformar o mundo.

O fermento mistura-se na massa. A consagrada secular está no mundo para partilhar com todos os homens e mulheres as alegrias, os problemas, os esforços, os sucessos, os sofrimentos e assume toda a realidade na qual a humanidade está imersa. O apostolado secular é ser testemunha de Jesus Cristo no lugar onde se encontram os seus irmãos. É aí que nós despertamos aqueles com quem vivemos para a realidade da presença de Deus entre eles. O campo próprio da atividade evangelizadora dos leigos consagrados é o mundo vasto e complicado da política, da realidade social, da economia, da cultura, das ciências, das artes, da comunicação social, das fábricas, da educação, etc.»

ENCONTRO DE ZONA EM VILA VERDE

Convidamos os nossos amigos, benfeitores e colaboradores de Vila Verde para participarem no Encontro de Zona agendado para o dia **14 de abril**, às 15h00, no salão paroquial.

VINTE MISSIONÁRIOS CATÓLICOS MORTOS EM 2023

Um bispo, oito padres, dois religiosos, um seminarista, um noviço e sete leigos: vinte missionários católicos foram assassinados em 2023, mais dois do que em 2022, e sobretudo em África. A Fides – agência missionária de notícias – recorda os números, mas sobretudo os nomes e as vidas daqueles que morreram enquanto «estavam empenhados na evangelização, na caridade e na promoção humana».

O balanço refere-se a «todos os batizados envolvidos na vida da Igreja que morreram de forma violenta, mesmo quando isso não ocorreu expressamente 'por ódio à fé'». Foi em África que ocorreram quase metade dos assassínios (nove do total de vinte).

FESTA MISSIONÁRIA A 19 DE MAIO

A nossa primeira festa missionária deste ano não poderia calhar num dia mais lindo, o Domingo de Pentecostes. É o dia em que os apóstolos receberam a Força do Céu para anunciarem por todo o mundo a Boa Nova, que, transmitida de geração em geração, chegará até ao fim dos tempos. Pedimos aos organizadores dos autocarros que divulguem a data. E cada um que deseja vir à festa é convidado a trazer um amigo. Solicitamos também àqueles grupos que pretendem atuar na tarde recreativa que nos contactem logo que possível.

NAS MÃOS DE DEUS

No dia 17 de janeiro, o Senhor chamou a si a vizinha mais próxima do nosso seminário, a **Dona Bina** (Silvina Costa), que muitos de nós conhecíamos porque tinha o café mesmo em frente da nossa casa e, nos dias das festas missionárias, lá íamos tomar o cafezinho. Que o Senhor a recompense por tudo o que ela fez pelo seminário comboniano de Famalicão.

Recordemos ainda os nossos amigos e benfeitores: **Maria do Carmo Pereira de Oliveira**, irmã da Dona Fernanda Pereira; **Maria Emília Ferreira Leite**, do Bairro; **Maria da Cruz Canela**, de Balazar; **Maria Lurdes Miranda Ribeiro**, de Vila Cova; **Manuel Augusto Silva Costa**, de Ribeirão; **Maria Macedo Carneiro**, de Silveiros; **Ludovina Simões Rodrigues**, de São Jorge de Selho; **a mãe** da colaboradora Deolinda Rosa S. Ferreira, de Joane; e **Maria Ascensão Mendes Duarte**, de Ronfe.

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA: 27 DE JULHO

A Peregrinação Anual da Família Comboniana a Fátima está marcada para o dia 27 de julho. O programa da nossa peregrinação inclui a oração do Rosário na Capelinha, a celebração da Eucaristia às 11h00 horas na basílica da Santíssima Trindade, presidida por Dom Nuno Almeida, bispo de Bragança, e a tarde de convívio no Centro Pastoral Paulo VI.

A quem for em grupo ou por meios próprios solicitamos que nos informem, para assim prepararmos a impressão e entrega dos guiões da peregrinação.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4

OS CONSAGRADOS SÃO ESCOLA DE SINODALIDADE

Na Festa da Apresentação de Jesus no Templo, a 2 de fevereiro, celebrámos o Dia Mundial da Vida Consagrada. A comunidade dos Combonianos em Santarém recebeu os representantes da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) na diocese de Santarém, e convidámos também os leigos das nossas comunidades cristãs a participar livre e ativamente. A celebração tornou-se viva, alegre, mais completa e consagrada. Todos nos sentimos Igreja sinodal partilhando da mesma fé e missão. A presença de consagrados e consagradas, de fiéis leigos e leigas e de padres diocesanos partilhando o dom da consagração na fé e vocação de cada um e uma, fez-nos Igreja em comunhão, participação e missão, pilares da Igreja Sinodal.

Uma semana depois, o padre Carlos Nunes participou no 39.º Encontro Nacional da Vida Consagrada, em Fátima, de 10 a 13 de fevereiro. Reuniram-se consagradas e consagrados de diversas partes do mundo, mais jovens ou com mais idade, manifestando a fraternidade e comunhão de vida em Jesus Cristo que a todos une. Os «Desafios da sociedade atual à Vida Consagrada» foi o tema apresentado por conferenciastes que refletiram a sua experiência de fé e vida. O Encontro Nacional da Vida Consagrada é um evento que nos chama à comunhão, partilha, amizade, sinodalidade, hospitalidade..., a sermos sinais e testemunhas do que é a vida consagrada fazendo nossos hoje as atitudes e as palavras de Jesus Cristo.

A Igreja Sinodal não é uma moda ou invenção do Papa Francisco. É a forma única de ser Igreja que Cristo quis. E nesta Igreja, a Vida Consagrada tem a missão de exemplificar como isso se faz. Octávio Carmo, jornalista da Agência Ecclesia que tem acompanhado a dinâmica sinodal em Roma, tem repetido: «Os consagrados devem ser a escola onde a Igreja deve aprender a ser mais sinodal.»

A comunidade dos Combonianos em Santarém recebeu os representantes da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal (CIRP) na diocese de Santarém

Além-Mar/Carlos Nunes

Nós, Missionários Combonianos, definimo-nos, na nossa Regra de Vida, como «comunidade de irmãos». Somos, como a Igreja, uma comunidade sinodal. O nosso Pai e Fundador, São Daniel Comboni, apesar dos desafios que encontrou, viu e implementou a dimensão sinodal na sua missão africana. Congregou padres e leigos, irmãos e irmãs consagradas, para a missão. Fez missão em comunhão e participação com os africanos, conforme explanou no seu lema «Salvar África com os africanos».

Hoje, a família comboniana é constituída por quatro ramos: missionários, missionárias, seculares e leigos, pois, como São Comboni disse, todos e todas são necessários e úteis nas diferentes necessidades e serviços na Igreja e na sociedade.

CORREIO DOS LEITORES

Amigos missionários, junto envio o boletim de renovação e a minha pequena oferta para a Obra do Redentor. Rezo todos os dias a Nossa Senhora e a São Daniel Comboni, para que, por sua intercessão, Deus vos ajude e proteja, e possam cumprir a missão que vos foi confiada. Paz no senhor para vós e para todo o mundo.

Maria Luz Alexandre

Estimados amigos, será que um dia poderão vir celebrar a Eucaristia no nossa capela como acontecia antigamente com o nosso querido e saudoso padre Ivo do Vale, que já não está no meio de nós? Recebam um abraço de amizade. Gostaria de poder dar mais...

Maria José

Tenho estado doente e por isso só agora posso enviar o fruto da venda dos calendários.

Casimira Oliveira

Com a graça de Deus, vamos bem. Envio as ofertas dos calendários e junto a minha inscrição na Obra do Redentor. Despeço-me com amizade,

Manuela

Se Deus quiser e mo proporcionar, para o próximo ano poderei distribuir iguais quantidades de calendários e almanaques.

Desejo-vos uma ótima atividade pastoral,

José de Sousa

Amigos missionários:

Peço o favor de me enviarem apenas uma publicação por ano. Não tenho muita disponibilidade para ler, embora vos continue a ajudar. Agradeço de coração a mensagem que nos enviaram.

Maria do Carmo Antão

OFERTAS QUE NUNCA CHEGARAM

Foram muitos os envelopes que, como o da foto, nos chegaram abertos e sem as ofertas que neles tinham sido colocadas. Recebemos, também, cartas como esta: «Meus queridos amigos missionários, em primeiro lugar, quero pedir desculpa. Eu já tinha enviado o dinheiro, só que, em vez de enviar por vale de correio, enviei dentro de uma carta por correio azul, e a carta nunca vos chegou.»

Em colaboração com os CTT, procurámos chegar a uma conclusão satisfatória. E, assim, pedimos a vossa atenção para as seguintes indicações:

– Os CTT não se responsabilizam pelo valor extraviado quando é enviado dinheiro dentro das cartas.

– Se quiser enviar dinheiro dentro de um envelope, faça-o com correio registado, ou recorra ao vale de correio.

– Se a distância até uma agência dos CTT para enviar o vale de correio, ou até uma agência bancária para fazer depósito ou transferência bancária for um obstáculo no momento que deseja fazer a oferta, é melhor esperar algum tempo, até que a oportunidade surja.

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA

A Peregrinação Anual da Família Comboniana a Fátima está marcada para o dia **27 de julho**. O programa da nossa peregrinação inclui a oração do Rosário na Capelinha, a celebração da Eucaristia às 11h00 horas na basílica da Santíssima Trindade, presidida por Dom Nuno Almeida, bispo de Bragança, e a tarde de convívio no Centro Pastoral Paulo VI.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS
Rua Teófilo Braga, 53
Jardim de Cima
2005-438 SANTARÉM
Tel.: 243 351 331
E-mail: santarem@combonianos.pt
IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4

BRASIL

COMUNIDADES ECLESIAIS E SINODAIS

As comunidades eclesiais de base (CEB) nasceram no Brasil e expandiram-se pela América Latina nos anos 1960. São pequenos grupos, de dez, vinte ou cinquenta membros, organizados nas paróquias urbanas ou rurais, que se reúnem regularmente para rezar, cantar, comemorar, ler a Bíblia e discutir a vida dos seus membros, da sua região, da nação ou da Humanidade à luz da Palavra de Deus.

Os missionários combonianos no Brasil que pertencem às CEB sublinham a dimensão comunitária e sinodal destas comunidades: «Os membros não dizem aquela CEB é minha, mas eu sou daquela CEB, eu pertenço-lhe, porque me moldou, me ensinou a ser cristã(o) e cidadã(o) do território onde vivo!»

Outra característica das CEB salientada é que elas têm contribuído para a formação de movimentos e de líderes nos âmbitos eclesial, social e político, que assumiram um estilo de vida e de celebrar a fé com princípios cristãos.

Xaverianos

EGITO

OS JOVENS DE COMBONI

Cerca de cinquenta jovens das paróquias comboniana no Cairo, capital do Egito, reuniram-se para o primeiro encontro do Shabaab Comboni (Jovens de Comboni). O objetivo é acompanhar estes jovens na procura da vontade de Deus para a sua vida, dar a conhecer São Daniel Comboni e o seu carisma e criar uma consciência missionária e vocacional. Para isso, foi criado um itinerário que se estrutura com encontros quinzenais, que incluem catequese bíblica, testemunhos de vida missionária e partilha de pessoas e realidades diferentes.

ITÁLIA

MÚSICA MISSIONÁRIA PARA UM MUNDO COM VIRTUDES

O padre Fabrizio Colombo, missionário comboniano natural de Bréscia, Itália, ainda estudante começou a gravar músicas missionárias. Quando, em 1996, partiu para o Chade, já tinha lançado cinco álbuns — o primeiro é de 1985 —, que inspiraram milhares de ouvintes, em particular o público jovem. Ao todo, produziu 14 álbuns e a sua canção *Mani* («Mãos») é a sua mais ouvida, com mais de 2,4 milhões de visualizações no YouTube.

Toda a vida missionária do padre Fabrizio tem sido dedicada à promoção da criação multimédia em África: canções, filmes para televisão e notícias. A par disso, dá concertos com a sua banda. O concerto mais recente aconteceu em finais de fevereiro passado. O padre Fabrizio extravasa a alegria da vocação missionária e as letras das suas canções propõem um mundo novo assente nos valores cristãos e humanos, como justiça, paz, direitos humanos, proteção da Natureza e, particularmente, a defesa dos mais frágeis. Neste âmbito, é o diretor da associação La Tenda di Abramo (A Tenda de Abraão), um centros de acolhimento para migrantes, em Bréscia.

O P.e Fabrizio Colombo durante um concerto

«SOU O ADMINISTRADOR DA OBRA DOS COMBONIANOS NO CONGO»

O padre Marcelo Oliveira é natural de Mortágua, diocese de Coimbra. Está na República Democrática do Congo e fala da sua missão à *Família Comboniana*.

Nasci e cresci na aldeia do Sobral, em Mortágua. E foi ali que conheci os Missionários Combonianos. A partir desse momento, iniciei uma aventura...

A minha vocação começou aos 12 anos, quando uns missionários passaram pela minha terra, relatando as suas peripécias. Por mero acaso, o missionário que por lá passou falou-nos da realidade da República Democrática do Congo (RDC). Fiquei encantado e com o desejo de poder, também eu, fazer como ele.

Principiei o meu percurso com 15 anos, no seminário menor. Cursei Filosofia no Porto e fiz o Noviciado em Santarém. Em 2001, proferi os primeiros votos. Nesse mesmo ano, fui enviado para Kinshasa, capital da RDC, e aqui permaneci por quatro anos, até concluir os estudos teológicos. Aqui, fui ordenado diácono.

Regressei a Portugal em 2005, para a ordenação sacerdotal. Fiquei a colaborar, durante seis anos e meio, na Pastoral da Juventude e na animação missionária.

Missão na RDC

Regressei à República Democrática do Congo, em 2012, com destino ao interior, à comunidade de Santa Ana, em Isiro, na província oriental. Passei aí cinco anos, a missionar numa paróquia com 120 quilómetros de lés a lés e cerca de 50 capelas. As visitas às comunidades eram feitas de mota ou a pé, para garantir o acompanhamento de todas. As mais pequenas, mais penalizadas com a falta de padres, contam com os próprios cristãos leigos para a catequese, a liturgia...

Em 2017, voltei a Kinshasa, onde ainda me encontro. O meu trabalho agora é sobretudo de escritório, como administrador principal da obra dos Combonianos nesta nação. Apesar de aparentemente estranho e até paradoxal, embora fechado no meu gabinete, estou aberto às doze comunidades que temos neste vasto país, tratando de vistos, passaportes, viagens, documentos vários, assuntos económicos, projetos... Sigo os problemas, as dificuldades, o movimento, as atividades, a burocracia, os contributos e tudo o que compõe a realidade quotidiana das paróquias e dos centros de formação e acolhimento pertencentes ao nosso Instituto. Esta labuta diária permite-me conhecer melhor Kinshasa e todas as frentes de missionação onde os meus confrades atuam.

Um pouco por todo o lado, a população debate-se com a falta de segurança, nomeadamente no Este, com ataques armados e conflitos tribais, motivados pela corrida aos metais valiosos. É precisamente na imensa riqueza escondida no subsolo que reside a grande miséria do povo. Os pobres trabalham, mas são os ricos que levam para o estrangeiro ouro, diamantes, cobalto, coltan (muito procurado pelas indústrias informáticas)... tudo pela porta do cavalo! Valem-nos as ajudas de instituições e de tantas pessoas generosas que continuam a apoiar a Igreja e a Missão.

O padre Marcelo Oliveira está na RD do Congo desde o ano de 2005

MCCJ

O JIM NAS ESCOLAS

A equipa de pastoral vocacional e juvenil da família comboniana continua a estar presente nas escolas para apresentar a atividade missionária da Igreja. Fomos à escola Alfacoop em Ruílhe, Braga, no dia 5 de fevereiro. Em parceria com a Associação de Intervenção Comunitária Trata-me por Tu (https://tratameportu.org), o JIM sensibilizou para o voluntariado os alunos envolvidos no projeto de solidariedade da escola.

Nos dias 26 e 27 de fevereiro, foi a vez do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo em Vieira do Minho receber a equipa JIM nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC). Falámos da missão aos jovens e adolescentes.

Sugiram ou organizem uma atividade missionária nas escolas da vossa área e contactem-nos.

O JIM NAS PARÓQUIAS

O JIM desenvolveu, em janeiro e fevereiro, na paróquia de Fajões (Oliveira de Azeméis) duas sessões de formação: uma para os catequizandos da adolescência e outra para os catequistas. Com os adolescentes, as dinâmicas ajudaram a purificar as imagens distorcidas de Deus; com os catequistas aprendemos a rezar com o método da leitura orante da Palavra de Deus (*Lectio Divina*).

A 24 de fevereiro, 25 catequistas de três paróquias da zona de Vila de Conde realizaram o seu retiro quaresmal com o JIM. Foi mais um momento no processo quaresmal de reconhecer e purificar a imagem de Deus nos nossos corações.

Contacta-nos se desejas uma atividade semelhante na tua paróquia, no teu grupo de jovens ou na tua catequese.

BANDA MISSIO EVANGELIZA COM A MÚSICA

© Fotos: JIM – Jovens em Missão

A animação da Banda Missio chegou ao coração dos adolescentes e jovens de várias dioceses do centro de Portugal na peregrinação «Surfistas do Amor» que se realizou em Fátima no passado dia 17 de fevereiro. Foram cerca de 6000 adolescentes e jovens a «saltar, a pular e a sair do sofá»!

No fim de semana seguinte, foi a vez dos jovens da diocese do Algarve viverem um momento de festa e alegria missionária com o concerto da Banda Missio.

Estão já agendados vários concertos para 2024, na digressão «15 anos, 15 músicas». Parabéns à Banda Missio pelos seus quinze anos a evangelizar por meio da arte, na alegria missionária do Evangelho.

Contacta-nos para agendar um momento com a Banda Missio (www.bandamissio.pt).

Vem preparar-te com o JIM para viver os dias do Tríduo Pascal com mais sentido. Nos dias 24 a 27 de Março, viveremos a intensidade dos dias maiores da nossa fé em chave de reflexão, oração, missão junto com os mais pobres e em confraternização. Atreve-te e vem!
Inscreve-te em http://radio.jim.pt.

atreve-te!

FAMÍLIA COMBONIANA
Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411)
Redação: Fernando Félix (CP 1902)/Carlos Reis (CP 2790)
Grafismo: Jairo García
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:
Calç. Eng. Miguel Pais, 9
1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210
Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: http://www.combonianos.pt/jornal
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 20 850 exemplares